O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) NO ASSENTAMENTO ITAMARATI II/PONTA PORÃ-MS: OS IMPACTOS DOS CORTES SOBRE AS FAMÍLIAS EXCLUÍDAS DO PAA ENTRE 2015-2017

CORREIA, Leonice Alexandra Tessmann (leonicealexandra15@gmail.com)[1]; **MACIEL, Jeanne Mariel Brito de Moura** (jeannemoura@ufgd.edu.br)[2] .

[1]Discente do curso de Licenciatura em Educação do Campo na área de Ciências Humanas da UFGD, Bolsista PIBIC
[2]Docente do curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFGD, Docente do programa de pós-graduação em Educação e Territorialidades (PPGET), Orientadora do projeto de PIBIC. Bolsista Pesquisadora Ingressante/UFGD.

Esta pesquisa é fruto do programa de iniciação científica da UFGD (2018-2019), e teve por objetivo analisar como ocorreu a diminuição dos investimentos advindos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) no assentamento Itamarati II, localizado no município de Ponta Porã, estado de Mato Grosso do Sul, na perspectiva de se compreender os possíveis impactos – econômicos e/ou sociais – dessa diminuição de recursos entre as famílias que foram excluídas do programa e/ou mesmo naquelas que tiveram projetos aprovados parcialmente. Para se ter uma ideia da diminuição dos recursos, entre 2015 - 2016, a nível federal se teve um projeto de repasse de dinheiro do montante de 240 milhões de reais, dos quais 1,5 milhão foi destinado para os projetos das cooperativas e associações dos assentamentos responsáveis por acionar o programa localmente (Itamarati e município de Ponta Porã). Contudo, já no período de 2016-2017, foi aprovado um projeto para o estado de 2,7 milhões de reais, dos quais pouco mais de 350 mil reais foram destinados para Itamarati. Devemos considerar que essa política pública é uma das principais responsáveis pelo escoamento da produção na agricultura familiar e uma porta de entrada para outros programas federais como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e quartéis municipais, por exemplo. São essas questões que se buscou problematizar no transcorrer da pesquisa. No que diz respeito ao percurso metodológico, foi realizado uma pesquisa de campo qualitativa diversificada com os mais diversos atores que compõem o PAA em Itamarati II, desde os produtores participantes desse programa**,** como os integrantes dos órgãos responsáveis pela captação dos recursos e, também, com os dirigentes das cooperativas que representam os assentados. Foram aplicadas entrevistas e questionários semiestruturados. Posteriormente, os dados foram tabulados e descritos pela autora de forma que os questionários ficassem o mais explicativo possível. Como resultados, apontamos que a falta de créditos para algumas famílias, e diminuição de recursos para outras, acarretou em um empobrecimento econômico das famílias, desarticulação na rede de escoamento da produção, evasão do campo – com alguns jovens tendo ido "tentar a vida na cidade"-, perca da diversidade alimentar na mesa do camponês – já que o programa incentivava uma plantação alimentar plural e rica em nutrientes – e, por fim, a falta de alimentos para as famílias cadastradas no programa que recebiam os alimentos.

Palavras-chave: Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), políticas públicas, Itamarati II.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor. E ao programa de Bolsa Pesquisador Ingressante (UFGD) ao segundo autor.